

De repente um anjo tocou nele e disse: “Levante-se e coma”. <sup>6</sup> Elias olhou ao redor e ali, junto à sua cabeça, havia um pão assado sobre brasas quentes e um jarro de água. Ele comeu, bebeu e deitou-se de novo.

<sup>7</sup> O anjo do SENHOR voltou, tocou nele e disse: “Levante-se e coma, pois a sua viagem será muito longa”. <sup>8</sup> Então ele se levantou, comeu e bebeu. Fortalecido com aquela comida, viajou quarenta dias e quarenta noites, até chegar a Horebe, o monte de Deus. <sup>9</sup> Ali entrou numa caverna e passou a noite.

#### **O SENHOR Aparece a Elias**

E a palavra do SENHOR veio a ele: “O que você está fazendo aqui, Elias?”

<sup>10</sup> Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, o Deus dos Exércitos. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, quebraram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada. Sou o único que sobrou, e agora também estão procurando matar-me”.

<sup>11</sup> O SENHOR lhe disse: “Saia e fique no monte, na presença do SENHOR, pois o SENHOR vai passar”.

Então veio um vento fortíssimo que separou os montes e esmigalhou as rochas diante do SENHOR, mas o SENHOR não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto, mas o SENHOR não estava no terremoto. <sup>12</sup> Depois do terremoto houve um fogo, mas o SENHOR não estava nele. E depois do fogo houve o murmúrio de uma brisa suave. <sup>13</sup> Quando Elias ouviu, puxou a capa para cobrir o rosto, saiu e ficou à entrada da caverna.

E uma voz lhe perguntou: “O que você está fazendo aqui, Elias?”

<sup>14</sup> Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, o Deus dos Exércitos. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, quebraram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada. Sou o único que sobrou, e agora também estão procurando matar-me”.

<sup>15</sup> O SENHOR lhe disse: “Volte pelo caminho por onde veio, e vá para o deserto de Damasco. Chegando lá, unja Hazael como rei da Síria. <sup>16</sup> Unja também Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel, e unja Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, para suceder a você como profeta. <sup>17</sup> Jeú matará todo aquele que escapar da espada de Hazael, e Eliseu matará todo aquele que escapar da espada de Jeú. <sup>18</sup> No entanto, fiz sobrar sete mil em Israel, todos aqueles cujos joelhos não se inclinaram diante de Baal e todos aqueles cujas bocas não o beijaram”.

#### **O Chamado de Eliseu**

<sup>19</sup> Então Elias saiu de lá e encontrou Eliseu, filho de Safate. Ele estava arando com doze pares de bois, e estava conduzindo a décima segunda par. Elias o alcançou e lançou sua capa sobre ele. <sup>20</sup> Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias. “Deixa-me dar um beijo de despedida em meu pai e minha mãe”, disse, “e então irei contigo.”

“Vá e volte”, respondeu Elias; “lembre-se do que lhe fiz.”

<sup>21</sup> E Eliseu voltou, apanhou a sua par de bois e os matou. Queimou o equipamento de arar para cozinhar a carne e a deu ao povo, e eles comeram. Depois partiu com Elias, tornando-se o seu auxiliar.

## **Capítulo 20**

### **Ben-Hadade Ataca Samaria**

<sup>1</sup> O rei Ben-Hadade, da Síria, convocou todo o seu exército e, acompanhado de trinta e dois reis com seus cavalos e carros de guerra, cercou e atacou Samaria. <sup>2</sup> Ele enviou mensageiros à cidade, a Acabe, o rei de Israel, que lhe disseram: “Isto é o que diz Ben-Hadade: <sup>3</sup> ‘A sua prata e o seu ouro são meus, e o melhor de suas mulheres e filhos também’ ”.

<sup>4</sup> O rei respondeu: “Que seja conforme tu dizes, ó rei, meu senhor. Eu e tudo o que tenho somos teus”.

<sup>5</sup> Os mensageiros voltaram ao rei e disseram: “Assim diz Ben-Hadade: ‘Mande tomar sua prata e seu ouro, suas mulheres e seus filhos. <sup>6</sup> Mas amanhã, a esta hora, enviarei meus oficiais para vasculharem o seu palácio e as casas dos seus oficiais. Eles me trarão tudo o que você considera de valor’ ”.

<sup>7</sup> O rei de Israel convocou todas as autoridades de Israel e lhes disse: “Vejam como esse homem está querendo a nossa desgraça! Quando mandou tomar as minhas mulheres e os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, eu não lhe neguei!”

<sup>8</sup> As autoridades e todo o povo responderam: “Não lhe dê atenção nem concordes com as suas exigências”.

<sup>9</sup> E ele respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade: “Digam ao rei, meu senhor: Teu servo fará tudo o que exigiste na primeira vez, mas não posso atender a esta exigência”. E eles levaram a resposta a Ben-Hadade.

<sup>10</sup> Então Ben-Hadade mandou esta outra mensagem a Acabe: “Que os deuses me castiguem com todo o rigor, caso fique em Samaria pó suficiente para dar um punhado a cada um dos meus homens”.

<sup>11</sup> O rei de Israel respondeu: “Digam-lhe: ‘Quem está vestindo a sua armadura não deve se gabar como aquele que a está tirando’ ”.

<sup>12</sup> Ben-Hadade recebeu essa mensagem quando ele e os reis estavam bebendo em suas tendas<sup>a</sup>, e ordenou aos seus homens: “Preparem-se para atacar a cidade”. E eles lhe obedeceram.

#### A Derrota de Ben-Hadade

<sup>13</sup> Nessa ocasião, um profeta foi até Acabe, rei de Israel, e anunciou: “Assim diz o SENHOR: ‘Vê este exército enorme? Hoje eu o entregarei nas suas mãos, e então você saberá que eu sou o SENHOR’ ”.

<sup>14</sup> “Mas quem fará isso?”, perguntou Acabe.

O profeta respondeu: “Assim diz o SENHOR: ‘Os jovens soldados dos líderes das províncias o farão’ ”.

“E quem começará a batalha?”, perguntou.

O profeta respondeu: “Você”.

<sup>15</sup> Então Acabe convocou os jovens soldados dos líderes das províncias, duzentos e trinta e dois homens. Em seguida reuniu o restante dos israelitas, sete mil ao todo. <sup>16</sup> Eles partiram ao meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os trinta e dois reis aliados a ele estavam se embriagando nas suas tendas. <sup>17</sup> Os jovens soldados dos líderes das províncias saíram primeiro.

Nisso, uma patrulha de Ben-Hadade informou: “Saíram alguns homens de Samaria”.

<sup>18</sup> Ele disse: “Quer tenham saído para a paz, quer para a guerra, tragam-nos vivos”.

<sup>19</sup> Os jovens soldados dos líderes das províncias marcharam para fora da cidade, com o exército na retaguarda, <sup>20</sup> e cada um matou o seu adversário. Diante disso, os arameus fugiram, perseguidos pelos israelitas. Mas Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo com alguns de seus cavaleiros. <sup>21</sup> O rei de Israel avançou e matou os cavalos e destruiu os carros de guerra e infligiu pesadas baixas aos arameus.

<sup>22</sup> Depois disso, o profeta foi ao rei de Israel e disse: “Fortaleça a sua posição e veja o que deve ser feito, pois na próxima primavera o rei da Síria o atacará de novo”.

<sup>23</sup> Enquanto isso, os conselheiros do rei da Síria lhe diziam: “Os deuses deles são deuses das montanhas. É por isso que eles foram fortes demais para nós. Mas, se os combatermos nas planícies, com certeza seremos mais fortes do que eles.

<sup>24</sup> Deves tirar todos os reis dos seus comandos e substituí-los por outros comandantes. <sup>25</sup> Também deves organizar um exército como o que perdeste, cavalo por cavalo e carro por carro, para que possamos combater Israel nas planícies. Então é certo que os venceremos”. Ele concordou com eles e fez como foi aconselhado.

<sup>26</sup> Na primavera seguinte Ben-Hadade convocou os arameus e marchou até Afeque para lutar contra Israel. <sup>27</sup> Os israelitas foram convocados e, tendo recebido provisões, saíram para enfrentar os arameus. Os israelitas acamparam no lado oposto como dois pequenos rebanhos de cabras, enquanto os arameus cobriam todo o campo.

<sup>28</sup> O homem de Deus foi ao rei de Israel e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Como os arameus pensam que o SENHOR é um deus das montanhas e não um deus dos vales, eu entregarei esse exército enorme nas suas mãos, e vocês saberão que eu sou o SENHOR’ ”.

<sup>29</sup> Durante sete dias estiveram acampados em frente um do outro, e no sétimo dia entraram em combate. Num só dia os israelitas mataram cem mil soldados de infantaria arameus. <sup>30</sup> O restante deles escapou para a cidade de Afeque, onde o muro caiu sobre vinte e sete mil deles. Ben-Hadade também fugiu para a cidade e se escondeu, ora numa casa, ora noutra.

<sup>31</sup> Seus oficiais lhe disseram: “Soubemos que os reis do povo de Israel são misericordiosos. Nós vamos até o rei de Israel vestidos com panos de saco e com cordas no pescoço. Talvez ele poupe a tua vida”.

<sup>32</sup> Vestindo panos de saco e tendo cordas envolvendo o pescoço, foram ao rei de Israel e disseram: “Teu servo Ben-Hadade diz: ‘Rogo-te que me deixes viver’ ”.

O rei respondeu: “Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão!”

<sup>33</sup> Os homens interpretaram isso como um bom sinal e de imediato aproveitaram o que ele tinha dito. “Isso mesmo, teu irmão Ben-Hadade!”, disseram.

“Tragam-no aqui”, disse o rei. Quando Ben-Hadade chegou, Acabe o fez subir no seu carro.

<sup>34</sup> “Devolverei as cidades que o meu pai tomou do teu pai”, ofereceu Ben-Hadade. “Tu poderás estabelecer os teus próprios mercados em Damasco, como fez meu pai em Samaria.”

Acabe disse: “Mediante um tratado, libertarei você”. Então fizeram um tratado, e Acabe o deixou ir.

#### Um Profeta Condena Acabe

<sup>35</sup> Por ordem do SENHOR um dos discípulos dos profetas disse ao seu companheiro: “Fira-me”, mas o homem se recusou a fazê-lo.

<sup>36</sup> Então o profeta disse: “Como você não obedeceu ao SENHOR, assim que você sair daqui um leão o ferirá”. E, logo que o homem partiu, um leão o atacou e o feriu.

---

<sup>a</sup>20.12 Ou *em Sucote*

<sup>37</sup> O profeta encontrou outro homem e lhe disse: “Fira-me, por favor”. Este o atingiu e o feriu. <sup>38</sup> Então o profeta saiu e ficou ao lado da estrada, à espera do rei. Ele se disfarçou, cobrindo os olhos com sua testeira. <sup>39</sup> Quando o rei ia passando, o profeta gritou para ele: “Em pleno combate teu servo entrou, e alguém veio a mim com um prisioneiro e me disse: ‘Vigie este homem. Se ele escapar, será a sua vida pela dele, ou você deverá pagar trinta e cinco quilos<sup>a</sup> de prata’. <sup>40</sup> Enquanto o teu servo estava ocupado com outras coisas, o homem desapareceu”.

“Essa é a sua sentença”, disse o rei de Israel. “Você mesmo a pronunciou.”

<sup>41</sup> Então o profeta rapidamente removeu a testeira dos olhos, e o rei o reconheceu como um dos profetas. <sup>42</sup> Ele disse ao rei: “Assim diz o **SENHOR**: ‘Você libertou um homem que eu havia decidido que devia morrer. Por isso, é a sua vida pela vida dele, o seu povo pelo povo dele’ ”. <sup>43</sup> Aborrecido e irritado, o rei de Israel voltou para o seu palácio em Samaria.

## Capítulo 21

### A Vinha de Nabote

<sup>1</sup> Algum tempo depois houve um incidente envolvendo uma vinha que pertencia a Nabote, de Jezreel. A vinha ficava em Jezreel, ao lado do palácio de Acabe, rei de Samaria. <sup>2</sup> Acabe tinha dito a Nabote: “Dê-me a sua vinha para eu usar como horta, já que fica ao lado do meu palácio. Em troca eu lhe darei uma vinha melhor ou, se preferir, eu lhe pagarei, seja qual for o seu valor”.

<sup>3</sup> Nabote, contudo, respondeu: “O **SENHOR** me livre de dar a ti a herança dos meus pais!”

<sup>4</sup> Então Acabe foi para casa aborrecido e indignado porque Nabote, de Jezreel, lhe dissera: “Não te darei a herança dos meus pais”. Deitou-se na cama, virou o rosto para a parede e recusou-se a comer.

<sup>5</sup> Sua mulher Jezabel entrou e lhe perguntou: “Por que você está tão aborrecido? Por que não come?”

<sup>6</sup> Ele respondeu-lhe: “Porque eu disse a Nabote, de Jezreel: Venda-me a sua vinha; ou, se preferir, eu lhe darei outra vinha em lugar dessa. Mas ele disse: ‘Não te darei minha vinha’ ”.

<sup>7</sup> Disse-lhe Jezabel, sua mulher: “É assim que você age como rei de Israel? Levante-se e coma! Anime-se. Conseguirei para você a vinha de Nabote, de Jezreel”.

<sup>8</sup> Então ela escreveu cartas em nome de Acabe, pôs nelas o selo do rei, e as enviou às autoridades e aos nobres da cidade de Nabote. <sup>9</sup> Naquelas cartas ela escreveu:

“Decretem um dia de jejum e ponham Nabote sentado num lugar de destaque entre o povo. <sup>10</sup> E mandem dois homens vadios sentar-se em frente dele e façam com que testemunhem que ele amaldiçoou tanto a Deus quanto ao rei. Levem-no para fora e apedrejem-no até a morte”.

<sup>11</sup> As autoridades e os nobres da cidade de Nabote fizeram conforme Jezabel os orientara nas cartas que lhes tinha escrito.

<sup>12</sup> Decretaram jejum e fizeram Nabote sentar-se num local destacado no meio do povo. <sup>13</sup> Então dois homens vadios vieram e se sentaram em frente dele e o acusaram diante do povo, dizendo: “Nabote amaldiçoou tanto a Deus quanto ao rei”. Por isso o levaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte. <sup>14</sup> Então mandaram informar a Jezabel: “Nabote foi apedrejado e está morto”.

<sup>15</sup> Assim que Jezabel soube que Nabote tinha sido apedrejado até a morte, disse a Acabe: “Levante-se e tome posse da vinha que Nabote, de Jezreel, recusou-se a vender-lhe. Ele não está mais vivo; está morto!” <sup>16</sup> Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se e foi tomar posse da vinha.

<sup>17</sup> Então a palavra do **SENHOR** veio ao tesbita Elias. <sup>18</sup> “Vá encontrar-se com Acabe, o rei de Israel, que reina em Samaria. Agora ele está na vinha de Nabote para tomar posse dela. <sup>19</sup> Diga-lhe que assim diz o **SENHOR**: ‘Você assassinou um homem e ainda se apossou de sua propriedade?’ E acrescente: Assim diz o **SENHOR**: ‘No local onde os cães lamberam o sangue de Nabote, lamberão também o seu sangue; isso mesmo, o seu sangue!’ ”

<sup>20</sup> Acabe disse a Elias: “Então você me encontrou, meu inimigo!”

“Eu o encontrei”, ele respondeu, “porque você se vendeu para fazer o que o **SENHOR** reprovava. <sup>21</sup> E ele diz: ‘Vou trazer desgraça sobre você. Devorarei os seus descendentes e eliminarei da sua família todos os do sexo masculino<sup>b</sup> em Israel, sejam escravos ou livres. <sup>22</sup> Farei à sua família o que fiz à de Jeroboão, filho de Nebate, e à de Baasa, filho de Aías, pois você provocou a minha ira e fez Israel pecar’.

<sup>23</sup> “E acerca de Jezabel o **SENHOR** diz: ‘Os cães devorarão Jezabel junto ao muro de Jezreel’.

<sup>24</sup> “Os cães comerão os que pertencem a Acabe e que morrerem na cidade, e as aves do céu se alimentarão dos que morrerem no campo”.

---

<sup>a</sup>20.39 Hebraico: *1 talento*.

<sup>b</sup>21.21 Hebraico: *os que urinam na parede*.

<sup>c</sup>21.23 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Alguns manuscritos do Texto Massorético, a Vulgata e a Versão Siríaca dizem *no campo de*. Veja 2Rs 9.26.

<sup>25</sup> (Nunca existiu ninguém como Acabe que, pressionado por sua mulher Jezabel, vendeu-se para fazer o que o SENHOR reprova. <sup>26</sup> Ele se comportou da maneira mais detestável possível, indo atrás de ídolos, como faziam os amorreus, que o SENHOR tinha expulsado de diante de Israel.)

<sup>27</sup> Quando Acabe ouviu essas palavras, rasgou as suas vestes, vestiu-se de pano de saco e jejuou. Passou a dormir sobre panos de saco e agia com mansidão.

<sup>28</sup> Então a palavra do SENHOR veio ao tesbita Elias: <sup>29</sup> “Você notou como Acabe se humilhou diante de mim? Visto que se humilhou, não trarei essa desgraça durante o seu reinado, mas durante o reinado de seu filho”.

## Capítulo 22

### A Profecia contra Acabe

<sup>1</sup> Durante três anos não houve guerra entre a Síria e Israel. <sup>2</sup> Mas no terceiro ano, Josafá, rei de Judá, foi visitar o rei de Israel. <sup>3</sup> Este havia perguntado aos seus oficiais: “Por acaso vocês não sabem que Ramote-Gileade nos pertence, e ainda assim não estamos fazendo nada para retomá-la do rei da Síria?”

<sup>4</sup> Então perguntou a Josafá: “Irás comigo lutar contra Ramote-Gileade?”

Josafá respondeu ao rei de Israel: “Sou como tu, e meu povo é como o teu povo, e os meus cavalos são como se fossem teus”. <sup>5</sup> Mas acrescentou: “Peço-te que busques primeiro o conselho do SENHOR”.

<sup>6</sup> Então o rei de Israel reuniu quatrocentos profetas, e lhes perguntou: “Devo ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou não?” Eles responderam: “Sim, pois o Senhor a entregará nas mãos do rei”.

<sup>7</sup> Josafá, porém, perguntou: “Não existe aqui mais nenhum profeta do SENHOR, a quem possamos consultar?”

<sup>8</sup> O rei de Israel respondeu a Josafá: “Ainda há um homem por meio de quem podemos consultar o SENHOR, mas eu o odeio, porque nunca profetiza coisas boas a meu respeito, mas sempre coisas ruins. É Micaías, filho de Inlá”.

“O rei não deveria dizer isso”, Josafá respondeu.

<sup>9</sup> Então o rei de Israel chamou um dos seus oficiais e disse: “Traga Micaías, filho de Inlá, imediatamente”.

<sup>10</sup> Usando vestes reais, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados em seus tronos, na eira, junto à porta de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando em transe diante deles. <sup>11</sup> E Zedequias, filho de Quenaaná, tinha feito chifres de ferro, e declarou: “Assim diz o SENHOR: ‘Com estes chifres tu ferirás os arameus até que sejam destruídos’”.

<sup>12</sup> Todos os outros profetas estavam profetizando a mesma coisa, dizendo: “Ataca Ramote-Gileade, e serás vitorioso, pois o SENHOR a entregará nas mãos do rei”.

<sup>13</sup> O mensageiro que tinha ido chamar Micaías lhe disse: “Veja, todos os outros profetas estão predizendo que o rei terá sucesso. Sua palavra também deve ser favorável”.

<sup>14</sup> Micaías, porém, disse: “Juro pelo nome do SENHOR que direi o que o SENHOR me mandar”.

<sup>15</sup> Quando ele chegou, o rei lhe perguntou: “Micaías, devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou não?”

Ele respondeu: “Ataca, e serás vitorioso, pois o SENHOR a entregará nas mãos do rei”.

<sup>16</sup> O rei lhe disse: “Quantas vezes devo fazer você jurar que irá me dizer somente a verdade em nome do SENHOR?”

<sup>17</sup> Então Micaías respondeu: “Vi todo o Israel espalhado pelas colinas, como ovelhas sem pastor, e ouvi o SENHOR dizer: ‘Estes não têm dono. Cada um volte para casa em paz’”.

<sup>18</sup> O rei de Israel disse a Josafá: “Não lhe disse que ele nunca profetiza nada de bom a meu respeito, mas apenas coisas ruins?”

<sup>19</sup> Micaías prosseguiu: “Ouça a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado em seu trono, com todo o exército dos céus ao seu redor, à sua direita e à sua esquerda. <sup>20</sup> E o SENHOR disse: ‘Quem enganará Acabe para que ataque Ramote-Gileade e morra lá?’

“E um sugeria uma coisa, outro sugeria outra, <sup>21</sup> até que, finalmente, um espírito colocou-se diante do SENHOR e disse: ‘Eu o enganarei’.

<sup>22</sup> “ ‘De que maneira?’, perguntou o SENHOR.

“Ele respondeu: ‘Irei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei’.

“Disse o SENHOR: ‘Você conseguirá enganá-lo; vá e engane-o’.

<sup>23</sup> “E o SENHOR pôs um espírito mentiroso na boca destes seus profetas. O SENHOR decretou a sua desgraça”.

<sup>24</sup> Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se, deu um tapa no rosto de Micaías e perguntou: “Por qual caminho foi o espírito da parte do SENHOR, quando saiu de mim para falar a você?”

<sup>25</sup> Micaías respondeu: “Você descobrirá no dia em que estiver se escondendo de quarto em quarto”.

<sup>26</sup> O rei então ordenou: “Envie Micaías de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei, <sup>27</sup> e digam: Assim diz o rei: Ponham este homem na prisão a pão e água, até que eu volte em segurança”.

<sup>28</sup> Micaías declarou: “Se você de fato voltar em segurança, o **SENHOR** não falou por meu intermédio”. E acrescentou: “Ouçam o que estou dizendo, todos vocês!”

#### **A Morte de Acabe**

<sup>29</sup> Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade. <sup>30</sup> E o rei de Israel disse a Josafá: “Entrarei disfarçado em combate, mas tu, usa as tuas vestes reais”. O rei de Israel disfarçou-se, e ambos foram para o combate.

<sup>31</sup> O rei da Síria havia ordenado aos seus trinta e dois chefes de carros de guerra: “Não lutem contra ninguém, seja soldado seja oficial, senão contra o rei de Israel”. <sup>32</sup> Quando os chefes dos carros viram Josafá, pensaram: “É o rei de Israel”, e o cercaram para atacá-lo, mas Josafá gritou, <sup>33</sup> e quando os comandantes dos carros viram que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

<sup>34</sup> De repente, um soldado disparou seu arco ao acaso e atingiu o rei de Israel entre os encaixes da sua armadura. Então o rei disse ao condutor do seu carro: “Tire-me do combate. Fui ferido!” <sup>35</sup> A batalha foi violenta durante todo o dia e, assim, o rei teve que enfrentar os arameus em pé no seu carro. O sangue de seu ferimento ficou escorrendo até o piso do carro de guerra, e ao cair da tarde, ele morreu. <sup>36</sup> Quando o sol estava se pondo, propagou-se um grito por todo o exército: “Cada homem para a sua cidade; cada um para a sua terra!”

<sup>37</sup> Assim o rei morreu e foi levado para Samaria, e ali o sepultaram. <sup>38</sup> Lavaram o seu carro de guerra num açude em Samaria onde as prostitutas se banhavam,<sup>a</sup> e os cães lamberam o seu sangue, conforme a palavra do **SENHOR** havia declarado.

<sup>39</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Acabe, e tudo o que fez, o palácio que construiu com revestimento de marfim, e as cidades que fortificou, tudo está escrito nos registros históricos dos reis de Israel. <sup>40</sup> Acabe descansou com os seus antepassados, e seu filho Acazias foi o seu sucessor.

#### **O Reinado de Josafá, Rei de Judá**

<sup>41</sup> Josafá, filho de Asa, tornou-se rei de Judá no quarto ano do reinado de Acabe, rei de Israel. <sup>42</sup> Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Azuba, filha de Sili.

<sup>43</sup> Em tudo andou nos caminhos de seu pai Asa, e não se desviou deles; fez o que o **SENHOR** aprova. Contudo, não acabou com os altares idólatras, nos quais o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso. <sup>44</sup> Josafá teve paz com o rei de Israel.

<sup>45</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Josafá, suas realizações e suas façanhas militares, tudo está escrito nos registros históricos dos reis de Judá. <sup>46</sup> Ele livrou o país dos prostitutos cultuais que restaram depois do reinado de seu pai Asa. <sup>47</sup> Ora, na época não havia rei em Edom, mas sim um governador nomeado.

<sup>48</sup> Josafá construiu uma frota de navios mercantes<sup>b</sup> para buscar ouro em Ofir, mas nunca o trouxeram, pois eles naufragaram em Ezion-Geber. <sup>49</sup> Naquela ocasião, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: “Os meus marinheiros poderão navegar com os teus”, mas Josafá recusou.

<sup>50</sup> Josafá descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto deles na Cidade de Davi, seu predecessor. E seu filho Jeorão foi o seu sucessor.

#### **O Reinado de Acazias, Rei de Israel**

<sup>51</sup> Acazias, filho de Acabe, tornou-se rei de Israel em Samaria no décimo sétimo ano do reinado de Josafá, rei de Judá, e reinou dois anos sobre Israel. <sup>52</sup> Fez o que o **SENHOR** reprovava, pois andou nos caminhos de seu pai e de sua mãe e nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar. <sup>53</sup> Prestou culto a Baal e o adorou, provocando assim a ira do **SENHOR**, o Deus de Israel, como o seu pai tinha feito.

---

<sup>a</sup>22.38 Ou *Samaria e limpavam as armas*,

<sup>b</sup>22.48 Hebraico: *navios de Társis*.